

RELIGIÃO

Surgimento da religião - Teoria sociológica - iniciada por Smith e amplamente desenvolvida por Durkheim, essa teoria rejeita o argumento de que a religião se iniciou a partir das crenças em seres espirituais ou deuses; considera que surgiram primeiro os ritos ou cerimônias, principalmente a dança e o canto, que intensificam as emoções, levando-as ao êxtase. Essas emoções, difundidas entre todos os participantes, fazem-nos acreditar estarem possuídos de poderes excepcionais. Essas experiências levaram o homem "primitivo" a crer na existência de um poder sobrenatural, simbolizado pelo totem.

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Ao sociólogo não interessa responder a indagação sobre se a religião é ou não verdadeira; ele se preocupa em analisá-la como fenômeno social que pode ser encontrado em todas as sociedades, a despeito de ser, entre todas as instituições existentes nas sociedades humanas, a única que não se baseia apenas em necessidades físicas do homem. Tentando explicar este fato, tanto Sumner quanto Keller fizeram as seguintes proposições:

- a) As instituições consistem em meios através dos quais o homem procura ajustar-se ao seu ambiente.
- b) Existem três níveis de ambientes: o natural, o social e o sobrenatural.
- c) A instituição religião seria o meio pelo qual o homem se ajusta a seu ambiente sobrenatural.

Durkheim, em sua obra "As formas elementares da vida religiosa", definiu a religião como "um sistema unificado de crenças e práticas relativas a coisas sagradas, isto é, a coisas colocadas a parte e proibidas - crenças e práticas que unem numa comunidade moral única todos os que as adotam" (Chinoy, in Lakatos, 1999).